

SÉRGIO LUÍS DE CARVALHO

# NA PONTA DA LÍNGUA

Mais de 200 palavras que ajudam a falar  
e a escrever melhor

CL  
B  
A  
U  
T  
O  
R

## À laia de introdução

Há vários anos um professor universitário de cujo nome infelizmente não me lembro, afirmou numa aula que *nós não pensamos, somos pensados pela linguagem*. Como se vê, não esqueci a frase. E ao longo de mais de 35 anos, enquanto docente de História, creio ter compreendido o que ele quis dizer.

De um modo geral, é fácil perceber que quanto mais reduzido for o seu léxico, menos uma pessoa demonstra capacidade para o pensamento abstrato, para elaborar análises, para conceptualizar ou até para compreender totalmente um texto relativamente elaborado. O que sucede é que faltam as ferramentas básicas para empreender tais tarefas: as palavras. Tal como não se fazem omeletes sem ovos e não se constroem casas sem tijolos, também não se pensa sem palavras. Dito de outra forma, quanto mais reduzido for o campo lexical de alguém, menos capacidade para pensar esse alguém tem. Isto não está necessariamente relacionado com a inteligência; a questão é que sem as palavras adequadas e em quantidade suficiente não dispomos de utensílios para maximizar essa potencial inteligência.

Este livro fala de palavras. Mais concretamente de 200 palavras que, uma vez apreendidas e utilizadas com rigor, nos podem tornar um pouco mais cultos. A ideia de escrever um livro com estas características pode parecer pretensiosa. Talvez seja. Em meu abono apenas posso referir que ao longo de uma vida dedicada às palavras, seja na História, seja na ficção narrativa, aprendi a valorizá-las e a olhar para elas como o tal material que constrói e sedimenta a nossa capacidade de pensar, de raciocinar, de analisar e de compreender. Talvez por isso um dos meus maiores encaninamentos seja ver as palavras maltratadas e usadas displicentemente. De qualquer modo, em minha defesa poderei dizer que será maior o pecado de nada fazer pelo nosso idioma que o pecado de podermos ser pretensiosos ao fazer algo por ela.

Mas deixemos estas minudências que soam a autojustificação e passemos a explicar o que aqui nos traz. Neste livro temos 200 palavras que estão arroladas e analisadas por períodos históricos tradicionais: Pré-História e Classicismo, Idade Média, Época Moderna e Época Contemporânea. Tomámos a liberdade de associar a Pré-História ao Classicismo por apenas explicitarmos seis palavras/conceitos referentes à Pré-História, o que inibia que este fosse um período com entrada autónoma.

Em cada época temos as palavras que surgiram, se incrementaram ou cujo conceito se desenvolveu nessas eras; ou, melhor dito, temos as palavras e os termos que se popularizam e generalizaram nesses períodos ou, pelo menos, que atualmente lhes associamos. Isto não quer dizer que todas tenham aparecido nessas épocas. O termo cosmopolitismo, por exemplo, surge-nos aqui na Época Contemporânea por ter sido neste período que o termo se vulgarizou de forma mais clara, embora a génese de tal palavra remonte à Grécia Antiga.

Seja como for, apesar de algumas discrepâncias que o caro leitor poderá notar e que amiúde decorrem sempre deste tipo de organização (ou arrumação, para sermos mais diretos), cremos ser preferível apresentar o livro sob esta forma do que elaborar uma mera lista por ordem alfabética, à laia de dicionário. Além disso, a forma como este livro foi organizado permitiu-me um discurso mais corrido e mais fluido, associando cada palavra à anterior e à que se lhe sucede, o que lhe confere um tom coloquial e informal, aligeirando a carga erudita que aqui e ali transparece. De algum modo, é como se estas 200 palavras estivessem ligadas por um fio interior que as une e encadeia.

De notar que as palavras que contêm asterisco são as que possuem entrada própria, surgindo esse asterisco quando elas são referidas fora da sua entrada. De referir ainda que, embora tenhamos preterido os estrangeirismos mais evidentes, alguns houve que aqui estão incluídos. Na verdade, sobretudo na Época Contemporânea, não havia como os evitar.

Para cada palavra fornecemos o seu significado, por vezes a origem (de notar que ainda assim não quisemos entrar muito pelo mundo da etimologia) e a forma mais correta de ser aplicada, o que me levou ao atrevimento de dar ao leitor algumas sugestões. Peço a sua complacência se aqui e ali as sugestões parecerem vãs ou conservadoras; pela minha parte, apenas posso garantir que tentei que não o fossem. O intuito foi sugerir que cada palavra seja usada de uma forma correta e rigorosa, que é o que se quer das palavras.

Enfim, quem ler ajuizará.

# Índice de palavras

- Abraâmico, 65  
Absolutismo, 153  
Abstrato, 217  
Academismo, 151  
Aforismo, 53  
Aggiornamento, 200  
Alforria, 163  
Alquimia, 144  
Alvíssaras, 115  
Anátema, 86  
Antologia, 49  
Antropocentrismo, 124  
Apanágio, 156  
Apócrifo, 92  
Apologético, 91  
Apostasia, 81  
Ascese, 109  
Ázimo, 112  
Balzaquiana, 206  
Barroco, 149  
Bizantino, 74  
Cabala, 111  
Califado, 107  
Camelote, 116  
Camoniano, 212  
Cânone, 24  
Carma, 127  
Castrense, 168  
Catecúmeno, 67  
Chungaria, 126  
Cibernética, 182  
Cientismo, 183  
Cínico, 39  
Cisma, 87  
Classicismo, 23  
Cleptocracia, 48  
Códice, 90  
Coevo, 93  
Colaboracionismo, 190  
Colonialismo, 177  
Corporativismo, 201  
Corsários, 128  
Cortesã, 101  
Cosmopolitismo, 222  
Criacionistas, 19  
Dantesco, 102  
Determinismo, 132  
Dialética, 97  
Diáspora, 113  
Distopia, 136  
Draconiano, 45  
Eclético, 224  
Edipiano, 34  
Empirismo, 143  
Endógeno, 220  
Epicurista, 41  
Epístola(s), 55  
Escatologia, 84  
Escolástica, 95  
Esfíngico, 35  
Esotérico, 148  
Espartano, 44  
Estandardização, 174  
Estoico, 43  
Eugenia, 186  
Evolucionismo, 19  
Exegese, 93  
Êxodo, 113  
Exógeno, 221  
Experimentalismo, 142  
Expressionista, 215  
Ex-Votos, 164

- Faraónico, 22  
 Felliniano, 213  
 Fetiche, 212  
 Feudalismo, 76  
 Filibusteiro, 129  
 Fórum, 50  
 Freudiano, 212  
 Fundamentalismo, 196  
 Futurista, 216  
 Gentio, 64  
 Gentrificação, 221  
 Geocentrismo, 123  
 Gongórico, 149  
 Gótico, 98  
 Gueto, 112  
 Hagiografias, 90  
 Hedonista, 40  
 Heliocentrismo, 123  
 Heresia, 80  
 Hermenêutica, 94  
 Heterodoxia, 32  
 Heurística, 191  
 Hieroglífica, 21  
 Holística, 193  
 Hominização, 18  
 Húbris, 33  
 Humanidades, 122  
 Humanismo, 122  
 Ícone, 31  
 Idealismo, 45  
 Idolatria, 85  
 Iluminismo, 161  
 Impressionista, 214  
 Index, 141  
 Indulgência, 131  
 Interdisciplinaridade, 192  
 Jacobino, 172  
 Kafkiano, 207  
 Kitsch, 219  
 Laicismo, 166  
 Laureado, 60  
 Liberalismo, 162  
 Libertino, 157  
 Líbido, 209  
 Livre-arbítrio, 130  
 Logos, 28  
 Macarrônico, 55  
 Magrebino, 106  
 Malthusianismo, 187  
 Maniqueísmo, 82  
 Mantra, 126  
 Manumissão, 163  
 Maquiavélico, 103  
 Materialismo, 46  
 Mefistofélico, 139  
 Mendicante, 78  
 Mercantilismo, 154  
 Metempsicose, 127  
 Milenarismo, 82  
 Misantropia, 159  
 Miscigenação, 134  
 Misoginia, 158  
 Mouro / mourisco, 104  
 Muçulmano, 104  
 Narcisista, 41  
 Negacionismo, 188  
 Némesis, 32  
 Neófilo, 67  
 Neófito, 67  
 Neolítico, 20  
 Nepotismo, 134  
 Niilismo, 195  
 Ominoso, 35  
 Onnipotência, 38  
 Omnisciência, 37  
 Onírico, 208

- Opróbrio, 89  
 Oráculo, 36  
 Oratória, 52  
 Ordálio, 114  
 Ortodoxia, 32  
 Orwelliano, 207  
 Ostracismo, 48  
 Paganismo, 63  
 Paleolítico, 20  
 Pandemónio, 63  
 Pantagruélico, 137  
 Panteão, 61  
 Pantocrator, 100  
 Pastiche, 214  
 Pathos, 26  
 Patrística, 96  
 Paxá, 75  
 Pedreiro-livre, 147  
 Performativa, 219  
 Placebo, 185  
 Plutocracia, 47  
 Polissemia, 152  
 Positivismo, 184  
 Predestinação, 130  
 Pré-História / Proto-história, 17  
 Presciência, 37  
 Priapismo, 58  
 Proletariado, 176  
 Proselitismo, 66  
 Protecionismo, 155  
 Puritano, 156  
 Quimera, 138  
 Quixotesco, 140  
 Racionalismo, 163  
 Reacionário, 173  
 Realismo, 204  
 Relativismo, 199  
 Revisionismo, 189  
 Revivalismo, 203  
 Robótica, 181  
 Românico, 97  
 Romantismo, 203  
 Rosacruzianismo, 145  
 Sacramento, 68  
 Sarraceno, 106  
 Saudosismo, 198  
 Secularização, 165  
 Simonia, 133  
 Sincrética, 56  
 Sincronia / Diacronia, 28  
 Sinonímia, 133  
 Sofisma, 42  
 Sofista, 42  
 Sufista, 108  
 Sufragista, 176  
 Sunita / Xiita, 106  
 Surreal, 205  
 Tabu, 210  
 Talmude, 110  
 Taylorismo, 175  
 Teocêntrico, 125  
 Terceirização, 181  
 Terceiro-mundismo, 180  
 Terciarização, 181  
 Totémico, 211  
 Transdisciplinaridade, 193  
 Tribuno, 54  
 Ultramontano, 173  
 Utopia, 135  
 Vanguardismo, 218  
 Vicentino, 212  
 Vulgata, 79  
 Zeitgeist, 194